

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

MODELO DE RESUMO

Os Efeitos da Indução de Estereótipo na Memória de Crianças

Mariana Sanseverino Dillenburg
Bolsista

Lilian Milnitsky Stein
Orientadora

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Faculdade de Psicologia
Av. Ipiranga, 6681, prédio 11, sala 940 - Partenon- Porto Alegre/ RS

Resumo

A Alienação Parental (AP) é um fenômeno que pode aparecer em casais que passam por separação muito conflituosa. Ocorre quando um dos pais (genitor alienador) atua tentando afastar o filho do outro pai (genitor alienado), por meio de atos como dificultar as visitas, por exemplo. Além disso, o alienador atua diretamente junto à criança transmitindo-lhe um estereótipo negativo sobre o genitor alienado (ex: falando que o pai é ruim), podendo até sugerir eventos que não ocorreram (ex: um abuso sexual).

Em casos extremos de AP, a tentativa de afastar o filho do outro pai pode levar o alienador a promover falsa denúncia de abuso sexual ou físico. Como na maioria dos casos não há vestígios físicos da violência, o relato da criança acaba sendo o único elemento de prova para confirmar ou não a denúncia. Se a memória da criança está distorcida, seu relato estará comprometido.

Essas distorções, no contexto de AP, podem resultar da influência de quatro fatores: (a) repetição do estereótipo, (b) repetição da sugestão de falsa informação, (c) figura de autoridade que apresenta a falsa informação; e (d) ausência de contra exemplo. No presente projeto, está sendo desenvolvido um novo paradigma experimental para testar empiricamente algumas dessas variáveis que poderiam estar presentes na AP e afetar a memória das crianças.

O Estudo I desse projeto propõe-se a testar as variáveis (a), (c) e (d). Esse experimento foi baseado no estudo de Leichtman e Ceci (1995) e será realizado através das seguintes etapas: um adulto estranho visitará a sala de aula das crianças e fará uma experiência com uma flor, nas duas semanas seguintes, a professora realizará indução de estereótipo, através da leitura relatos sobre eventos ocorridos com o estranho. Delineou-se o roteiro da visita de forma que ela fosse neutra. Terminada esta etapa, as crianças serão entrevistadas para testar sua memória acerca do evento.

A construção do material para esse experimento deu-se da seguinte maneira: primeiro foi escolhido o estereótipo (desastrado), a partir do qual foram criados 10 relatos para serem transmitidos pela professora (figura de autoridade) à turma de pré-escolares. O teste de memória foi estruturado em duas etapas, um primeiro momento de

relato livre e outro de perguntas de reconhecimento que foram criadas baseado no evento e no estereótipo transmitido. Através desse delineamento poderá testar-se se os estereótipos apresentados repetitivamente pela professora influenciarão o relato das crianças no teste de memória.

Palavras-chave

Alienação Parental; Indução de Estereótipo; Psicologia do Testemunho.